

ARQUEOLOGIA MUSICAL AMAZÔNICA

CATÁLOGO DE INSTRUMENTOS TAPAJÔNICOS E MARAJOARAS PRÉ-CABRALINOS DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI / MUSEU NACIONAL

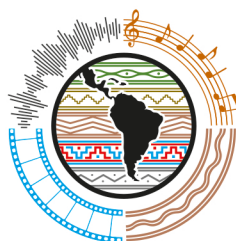


LÍLIAM CRISTINA BARROS COHEN - LEONARDO VIEIRA VENTURIERI

ARQUEOLOGIA MUSICAL AMAZÔNICA

Líliam Cristina Barros Cohen
Leonardo Vieira Venturieri

CATÁLOGO DE INSTRUMENTOS TAPAJÔNICOS E MARAJOARAS
PRÉ-CABRALINOS DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI / MUSEU NACIONAL



LABETNO

LABORATÓRIO DE
ETNOMUSICOLOGIA DA UFPA

Editora do Programa de Pós-Graduação em Artes da UFPA

BELÉM - 2021



Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação

B227a

Barros, Líliam Cristina.

Arqueologia musical amazônica [recurso eletrônico]: Catálogo de instrumentos tapajônicos e marajoaras pré-cabralinos do Museu Emílio Goeldi / Museu Nacional / Líliam Cristina Barros Cohen, Leonardo Vieira Venturieri. — Dados eletrônicos (1 arquivo : PDF). — Belém: Universidade Federal do Pará, Programa de Pós-Graduação em Artes, 2021.

Modo de acesso: <http://ppgartes.propesp.ufpa.br/index.php/br/>

ISBN 978-65-88455-34-0

1. Arqueologia – Brasil, Norte. 2. Instrumentos musicais – catálogos e coleções. 3. Instrumentos musicais – Pesquisa, Amazônia. 4. Etnomusicologia. I. Venturieri, Leonardo Vieira. II. Universidade Federal do Pará, Laboratório de Etnomusicologia. III. Museu Paraense Emílio Goeldi. IV. Brasil. Museu Nacional. V. Título.

CDD 23. ed. – 930.109811

Elaborado por Larissa Silva – CRB-2/1585

REALIZAÇÃO:



ICA
INSTITUTO DE
CIÊNCIAS DA
ARTE UFPA



PPG Artes
Programa de Pós-graduação
em Artes da UFPA





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Emmanuel Zagury Tourinho (Reitor)

Gilmar Pereira da Silva (Vice-Reitor)

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PROPESP)

Maria Iracilda da Cunha Sampaio (Pró-Reitora)

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE (ICA)

Adriana Valente Azulay (Diretora-Geral)

Joel Cardoso da Silva (Diretor-Adjunto)

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES (PPGARTES)

José Denis de Oliveira Bezerra (Coordenador)

Alexandre Romariz Sequeira (Vice-Coodenador)

EDITORA PPGARTES*

Maria dos Remédios de Brito (Coordenadora Editorial)

Larissa Lima da Silva (Assistente Editorial)

COMITÊ CIENTÍFICO

Profa. Dra. Maria dos Remédios de Brito (Presidente)

Profa. Dra. Ana Claudia Leão

(ICA, Universidade Federal do Pará)

Profa. Dra. Ana Flávia Mendes

(ICA, Universidade Federal do Pará)

Prof^a. Dr^a. Ana Mae Tavares Bastos Barbosa

(ECA, Universidade de São Paulo; Universidade Anhembi-Morumbi)

Prof. Dr. Áureo Deo de Freitas Júnior

(ICA, Universidade Federal do Pará)

Prof^a. Dr^a. Giselle Guilhon Antunes Camargo

(ICA, Universidade Federal do Pará)

Prof. Dr. José Carlos de Paiva

(FBA, Universidade do Porto)

Prof^a. Dr^a. Laura Malosetti Costa

(IA, Universidad Nacional San Martin)

Prof^a. Dr^a. Maria das Vitórias Negreiros do Amaral

(CAC, Universidade Federal de Pernambuco)

Prof. Dr. Orlando Franco Maneschy

(ICA, Universidade Federal do Pará)

Prof^a. Dr^a. Rejane Coutinho

(IA, Universidade Estadual Paulista)

Prof^a. Dr^a. Valzeli Figueira Sampaio

(ICA, Universidade Federal do Pará)

Prof^a. Dr^a. Cintia Vieira da Silva

(Universidade Federal de Ouro Preto)

Prof. Dr. Adrián Esteban Cangí

(Universidade Nacional de Avellaneda da Argentina

e Universidade de Buenos Aires/Argentina)

Prof^a. Dr^a. Verônica Miranda Damasceno

(Universidade Federal do Rio de Janeiro)

*A Editora do Programa de Pós-Graduação em Artes da UFPA pratica a avaliação por pares (preferencialmente externos) e seu eixo editorial refere-se às linhas de pesquisa deste programa.

FICHA TÉCNICA (DESSA EDIÇÃO):

Coordenação do Projeto/Organização/Revisão: Líliam Barros

Projeto Gráfico/Editoração Eletrônica/Capa/Organização: Leonardo Venturieri

Fotografias de peças do Museu Emílio Goeldi: Lohana Gomes

Fotografias de peças do Museu Nacional: Jonas Feitosa

Ficha Catalográfica: Larissa Lima da Silva

AGRADECIMENTOS:

Ao Museu Paraense Emílio Goeldi;
Ao Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro;
À Universidade Federal do Pará;
Ao Programa de Pós-Graduação em Artes;
À Faculdade de Música da UFPA;
Ao Laboratório de Etnomusicologia da UFPA;
Ao Conselho Nacional de Ciência e Pesquisa (CNPq) que tornou possível essa pesquisa através
do Edital Universal/2014;
A todos e todas que contribuíram com esta publicação.



SOBRE OS ORGANIZADORES:

Líliam Barros:

Pianista e etnomusicóloga. Possui graduação em Bacharelado Em Música Piano pela Universidade Estadual do Pará (2000), mestrado em Etnomusicologia pela Universidade Federal da Bahia (2003), doutorado em Etnomusicologia pela Universidade Federal da Bahia (2006) e Pós-Doutorado em Antropologia pela Universidade de Brasília (2009). Atualmente é professora da Universidade Federal do Pará e Pós-doutorado no Centro de Pesquisa e Pós-Graduação sobre as Américas da Universidade de Brasília. Tem experiência na área de Música, com ênfase em Etnomusicologia.

Leonardo Venturieri:

É bacharel em Comunicação Social Habilitação Publicidade e Propaganda, pela Universidade da Amazônia (UNAMA, 2003), bacharel em Música, com habilitação em Composição e Arranjo pela Universidade Estadual do Pará (UEPA, 2014), especialista em Fundamentos da Criação Musical, pela Universidade Federal do Pará / Instituto de Ciências da Arte (UFPA / ICA, 2009), mestre em Artes pela Universidade Federal do Pará - UFPA (UFPA / ICA, 2018). Tem experiência na área de Artes, com ênfase na composição musical para cinema, teatro e diversas formações de câmara. É multi-instrumentista, destacando-se na guitarra de 7 cordas, sintetizador, theremin, rabeca, quena e percussão.



Í N D I C E

APRESENTAÇÃO	8
PRÓLOGO	10
ESTATUETA ANTROPOMORFA MARAJOARA	14
ESTATUETA ANTROPOMORFA UNÍPEDE TAPAJÔNICA	16
VASO DUPLO COM BASE ZOOMORFA TAPAJÔNICO	18
ESTATUETA ANTROPOMORFA TAPAJÔNICA	20
ESTATUETA ANTROPOMORFA TAPAJÔNICA (REPRESENTAÇÃO FEMININA)	22
APITO ZOOMORFO TAPAJÔNICO	24
ESTATUETA ANTROPOMORFA TAPAJÔNICA	26
APITO ZOOMORFO TAPAJÔNICO	28
APITO ZOOMORFO TAPAJÔNICO AVE	30
APITO ZOOMORFO TAPAJÔNICO AVE	32
APITO ZOOMORFO TAPAJÔNICO AVE	34
APITO ANTROPOZOOMORFO TAPAJÔNICO	36
APITO ANTROPOZOOMORFO TAPAJÔNICO	38
APITO ZOOMORFO TAPAJÔNICO AVE	40
APITO ZOOMORFO TAPAJÔNICO (ANIMAL NÃO IDENTIFICADO)	42
APITO ZOOMORFO TAPAJÔNICO PEIXE	44
APITO ZOOMORFO TAPAJÔNICO PEIXE	46
APITO ZOOMORFO TAPAJÔNICO AVE	48
APITO ZOOMORFO TAPAJÔNICO AVE	50
APITO ZOOMORFO TAPAJÔNICO EM JOGO	52
APITO ZOOMORFO TAPAJÔNICO EM JOGO	54
APITO ZOOMORFO TAPAJÔNICO	56
APITO ZOOMORFO TAPAJÔNICO	58
APITO ZOOMORFO TAPAJÔNICO	60
APITO ZOOMORFO TAPAJÔNICO	62
APITO ZOOMORFO TAPAJÔNICO	64
APITO ZOOMORFO TAPAJÔNICO	66
TROMBETA	68
ZUMBIDOR	70
APITO ZOOMORFO TAPAJÔNICO	72
APITO ZOOMORFO TAPAJÔNICO	74
APITO ZOOMORFO TAPAJÔNICO	76
IDIOFONE DE GOLPE INDIRETO	78
IDIOFONE DE GOLPE INDIRETO CHOCALHO	80
CHOCALHO FALOMORFO	82
IDIOFONE DE GOLPE INDIRETO CHOCALHO	84
APITO ANTROPOMORFO	86
APITO ANTROPOMORFO	88
APITO ANTROPOMORFO	90

A P R E S E N T A Ç ã O

O Catálogo Arqueologia Musical Amazônica é uma produção efetivada pelo Laboratório de Etnomusicologia da Universidade Federal do Pará e pela Faculdade de Música da Universidade Federal do Pará, a partir dos materiais e informações disponíveis no laboratório oriundas do projeto homônimo, financiado pelo CNPQ através do Edital Universal, desenvolvido ao longo dos anos de 2015 a 2018. Celebrando mais uma forma de divulgação dos resultados dessa pesquisa, junta-se ao blog¹ e ao livro², homônimos ao projeto e ao catálogo.

O principal objetivo do catálogo é disponibilizar à sociedade em geral o conhecimento sobre esses vestígios sonoros das culturas ameríndias que residiam na região do Tapajós e Marajó, em períodos anteriores ao início da colonização na Amazônia, e também referente aos primeiros séculos da presença dos colonizadores na região. É possível observar aspectos referentes à tecnologia de fabricação, bem como materiais e perícia relacionada ao resultado acústico como, por exemplo, o jogo de flautas globulares tapajônico, contendo duas caixas de ressonância e diversos orifícios de digitação assim como o vaso duplo de base zoomorfa que também é um idiofone de golpe indireto/maracá sem obstrução interna.

O desenvolvimento da pesquisa teve início com a análise e inventário das peças arqueológicas sonoras constituintes do acervo do Museu Nacional do Rio de Janeiro, em 2014, um pouco antes do início formal do projeto. Tais peças ficavam disponíveis no salão de exposição do Museu em vitrines e foram gentilmente disponibilizadas para a pesquisa sob orientação e observação dos técnicos da instituição. As fotos e filmes produzidos neste período foram cedidos para o Museu a fim de reconstituir a memória dessas peças, em razão do trágico incêndio ocorrido em 2018.

A partir de 2015, foi iniciado o inventário e análise organológica das peças da coleção da Reserva Técnica Mário Simões, do Museu Paraense Emílio Goeldi, juntamente com a pesquisadora do LABETNO, Lohana Gomes. O projeto Arqueologia Musical Amazônica foi institucionalizado na Universidade Federal do Pará em

¹ <https://arqueologiamusicalamazonica.blogspot.com/>

² Barros, Lílíam; Severiano, Rafael (Orgs). Arqueologia Musical Amazônica. Belém/Pará: Pakatatu, 2018.

³ <https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/272>

parceria com o Museu Nacional e com o Museu Paraense Emílio Goeldi. A análise das peças sonoras presentes no Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, ocorreu em 2016, com a supervisão e orientação da dra. Cristiana Barreto, juntamente com a criação de um inventário, entretanto, os resultados desse processo ainda não constam no presente catálogo, a serem publicados em outra oportunidade. Os resultados do projeto estão descritos em artigo publicado na Revista Opus³ e no livro publicado em 2018.

A aproximação com a literatura arqueológica já produzida sobre as regiões do Tapajós e Marajó foram fundamentais para estabelecer conectores acerca de representações simbólicas sócio-culturais em torno desses vestígios sonoros. Assim, as obras de Denise Gomes, Cristiana Barreto, Denise Pahl Schaan e Vera Guapindaia auxiliaram na compreensão dos contornos cosmológicos que envolvem tais coleções. Do ponto de vista da metodologia de classificação organológica, foi feita a opção pelo viés de classificação de Curt Sachs e Hornbostel, uma vez que é amplamente utilizado em várias instituições museais ao redor do mundo.

Consonante com a perspectiva do LABETNO no sentido da divulgação e popularização da ciência, foram confeccionados três conjuntos de réplicas de peças da coleção do Museu Goeldi que foram consideradas representativas, a saber, peças com um, dois ou mais orifícios de digitação, bem como os conjuntos de flautas globulares, maracás falomorfos e idiofones zoomorfos. Os conjuntos de réplicas foram assim distribuídos: um para o Museu Goeldi, outro para o LABETNO e outro ficou com os mestres ceramistas. O processo de confecção das réplicas foi realizado em conexão com o projeto Arte em Toda Parte: temas transversais como colaboradores sociais, com a bolsista Camila Costa e os mestres Inês Cardoso e seu filho Levi Cardoso, conhecidos mestres do distrito de Icoaracy, que estiveram durante um período na Reserva Técnica Mário Simões, no Museu Goeldi, observando as peças originais e confeccionando com argila. Numa etapa posterior, levaram para a queima no forno da família. As réplicas são costumeiramente utilizadas em exposições científicas do LABETNO, em ações voltadas para a divulgação científica.

Assim, a publicação deste catálogo soma às outras ações anteriores e em consonância com a política do LABETNO em oferecer os resultados das pesquisas realizadas em formato acessível e gratuito para a sociedade em geral.

P R Ó L O G O

Las culturas que habitaron la región amazónica en los tiempos anteriores a la colonización occidental no conocieron ninguna forma de notación musical. Por eso motivo no pudieron legarnos informaciones directas sobre aspectos melódicos o armónicos de sus prácticas musicales. Por suerte, algunas informaciones de carácter religioso o social pueden extraerse de las informaciones contenidas en la iconografía antigua o gracias a los trabajos de contextualización que desarrolla la arqueología. Por las razones recién expuestas, el estudio de la música de los pueblos ágrafos antiguos de la Amazonía está estrechamente ligada a la organología, es decir, al estudio de los instrumentos musicales que, pese al paso del tiempo, se han conservado hasta nuestros días. Si bien estos no nos permiten reconstruir melodías o ritmos, los instrumentos al menos nos permiten acercarnos a las predilecciones estáticas de las culturas pasadas al ofrecernos acceso a la sonoridad que estas usaban para componer y producir la música.

¿Qué informaciones nos rebela un instrumento musical? Megan Rancier (2014) ha sostenido que los instrumentos musicales semejan un archivo musical en cuanto almacenan saberes, principios acústicos o preferencias sonoras. Del mismo modo, autores recientes como Eliot Bates (2012) y Kevin Dawe (2012) han sacado a la luz la forma cómo instrumentos musicales en diferentes culturas funcionan como productos culturales que propician relaciones entre humanos, entre objetos de distinta índole y entre humanos y objetos, convirtiéndose en una especie de actores al interior de una red social. Efectivamente, los instrumentos musicales nos ofrecen una serie de informaciones valiosas sobre técnicas de construcción, de ejecución o, si nos abocamos a su morfología, sobre los vínculos de dichos objetos con ideas sobre lo animal, lo humano y lo sobrehumano en una sociedad.

El catálogo de instrumentos tapajônicos y marajoaras del Museu Paraense Emílio Goeldi y Museu Nacional es un buen ejemplo de lo productivo que puede ser el conocimiento procesado sobre los instrumentos rescatados de contextos arqueológicos. Si bien los instrumentos contenidos en esta colección no nos facultan para emprender grandes desarrollos melódicos o rítmicos, estos muestran, sí, aspectos culturales de

los grupos humanos que los crearon tiempo atrás. Las minuciosas informaciones contenidas en las fichas nos permiten, por ejemplo, acercarnos a ciertos ejemplares y sugerir algunas generalidades sobre el mundo sonoro que produjeron los antiguos habitantes de la región amazónica. Así descubrimos la predominancia de instrumentos melódicos —el caso de las flautas— y otros de carácter percusivo. Llama la atención que la colección no contenga ningún tipo de tambores. Muy probablemente, estos, a diferencia de los idiófonos y aerófonos conservados, se fabricaron con material orgánico —la madera y la piel animal— y por tal motivo no lograron sobrevivir las embestidas de la carreta de Cronos. En ese sentido, la colección nos informa y al mismo tiempo nos recuerda que nuestra visión sobre el pasado musical no letrado solo puede ofrecer una visión parcial de lo que fueron las prácticas musicales en el mundo amazónico de ese tiempo.

Imposible no comentar los rasgos iconográficos contenidos en los instrumentos. Algunos objetos aparecen pintados después de su confección, otros moldeados en la forma misma del instrumento, lo que evidencia una preconcepción de la representación deseada. Ambos casos muestran en su morfología, claramente, elementos antropomorfos que informan sobre el mundo social y el mundo espiritual al que estaban unidos los objetos sonoros. Así, en la forma de los instrumentos reconocemos aves, rostros humanos y otros acaso de deidades que evidencian las implicancias religiosas o seculares de algunos de los objetos.

La arqueomusicología ha seguido un derrotero a lo largo del siglo XX que va desde el paradigma propuesto por Lund (1983/84) y Hickmann (1981, 1983/84, 1985, 1997) como un programa de reconstrucción de la música antigua a través del estudio de los instrumentos hasta la propuesta reciente de Olsen (2001) que la concibe como una disciplina encargada de analizar los restos musicales de las culturas pasadas para interpretarlos sobre la base de un conocimiento etnomusicológico que no reconstruye, sino construye representaciones culturales. Dentro de esta última tradición, el catálogo que coordina Lílíam Barros abre una puerta importante para el estudio organológico prehispánico en la región amazónica de Brasil. Al hacerlo, da testimonio de un mundo indígena que, contrario a los prejuicios que aún existen

en nuestros países latinoamericanos y que conciben lo amazónico como un campo cultural incipiente, muestra los amplios conocimientos desarrollados por las culturas tapajónicas y marajoaras antiguas en torno a la producción de herramientas materiales para el desarrollo de un lenguaje musical propio. Por todo esto, no puedo sino saludar gratamente esta publicación. El catálogo de instrumentos tapajónicos y marajoaras del Museu Paraense Emílio Goeldi y Museu Nacional contiene mucho pasado, pero, al abrir instaurar una nueva forma de investigación organológica precolonial brasileña, también nos invita a mirar el futuro, el futuro de nuestro trabajo de investigación.

Bibliografía

- Bates, Eliot. 2012. "The Social Life of Musical Instruments." *Ethnomusicology* 56 (3):363-395.
- Dawe, Kevin. 2012. "The Cultural Study of Musical Instruments." In Martin Clayton, Trevor Herbert & Richard Middleton (ed.). *The Cultural Study of Music. An Introduction*, 195-205. New York & London: Routledge.
- Hickmann, Ellen. (1981). "Zum Problem der Geschichtlichkeit in südamerikanischer Musik". En: Bericht über den Internationalen Musikwissenschaftlichen Kongress Bayreuth. Gesellschaft für Musikforschung. Bärenreiter. Kassel-Basel-London, pp. 61-68.
- (1983/84). "Terminology, Problems, Goals of Archaeomusicology". En: *Progress Reports in Ethnomusicology*. Vol. 1. Nr. 3. University of Maryland Baltimore County. Baltimore, pp. 3-8.
- (1985). "Archaeomusicology: Some Cross-Cultural Problems". En: *Trends and Perspectives in Musicology*. Royal Swedish Academy of Music. Stockholm, pp. 140-148.
- (1997). "Musikarchäologie. I. Begriffsbestimmung, Aufgabenfeld". En: Ludwig Finscher (ed.). *Musik in Geschichte und Gegenwart*. Tomo 6. Meis-Mus. Bärenreiter Verlag u.a.. Kassel, pp. 930-935.
- Lund, Cajsa. (1983/84). "About Music Archaeology: its concepts, approaches and Philosophy". En: *Progress Reports in Ethnomusicology*. Vol. 1. Nr. 7. University of Maryland Baltimore County. Baltimore, pp. 1-5.
- Rancier, Megan. 2014. "The Musical Instrument as National Archive: A Case Study of the Kazakh Qyl-qobyz." *Ethnomusicology* 58 (3):379-404.

Prof. Dr. Julio Mendivil
Ethnomusicologist

Institut für Musikwissenschaft
Universität Wien
Universitätscampus AAKH
Spitalgasse 2-4, Hof 9
1090 Wien



E S T A T U E T A A N T R O P O M O R F A M A R A J O A R A

Nome genérico: Estatueta antropomorfa.

Classificação Organológica:

Idiofone de golpe indireto/chocalho/maracá com obstrução interna.

Classificação numeral: 112.131.12

País: Brasil

Div. Administrativa: Pará. Localidade: Belém/Pará

Cultura: Marajó. Data 28.05.2014

Proprietário: MPEG

Nº Inventário: 220

Medidas específicas:

Altura: 21,5cm

Largura: 12,5cm

diâmetro do centro: 18cm

diâmetro da extremidade superior (cabeça): 18,3cm

Construção: Idiofone antropomorfo e falomorfo com protuberâncias dos membros superiores e inferiores cujas cavidades retardam a produção sonora, pelo que está sendo considerado um obstáculo interior que retarda o entrechoque das partículas. Os objetos de entrechoque possivelmente são areia grossa ou outro objeto rígido. A ornamentação é composta de detalhes em pinturas e incisões e moldes no estilo marajoara.

Ornamentação: Detalhes em pinturas e incisões e moldes no estilo marajoara.

Estado de conservação: Bom.

Material: Cerâmica.



<https://arqueologiamusicalamazonica.blogspot.com/2019/06/estatueta-antropomorfa-registro-220.html>



E S T A T U E T A A N T R O P O M O R F A U N Í P E D E T A P A J Ô N I C A

Nome Genérico: Estatueta Antropomorfa Unípede.

Classificação Organológica:

Maracá sem obstrução interna.

Classificação numeral: 112.131.11

País: Brasil.

Div. Administrativa: Pará.

Localidade: Belém/Pará.

Cultura: Tapajós.

Data: 28.05.2014

Proprietário: MPEG

Nº Inventário: 328

Coletor: Curt Nimuendaju.

Lugar: Santarém.

Medidas específicas:

Altura máxima: 10cm

Largura máxima: 5,5cm

Diâmetro da caixa de ressonância: 13cm

Altura da caixa de ressonância: 5,8cm

Largura da caixa de ressonância: 5,2cm

Orifício direito: 0,4 cm x 0,4 cm

Orifício esquerdo: 0,4 cm x 0,4 cm

Construção: Idiofone em formato de cabeça sobre um pé. A cavidade da cabeça constitui a caixa de ressonância sobre a base maciça do pé. Os objetos de entrechoque são cilindros de argila. Existem dois orifícios pequenos, fundos e afunilados na parte de trás da caixa de ressonância, o que impede que os objetos saiam. Os orifícios formam o som mais agudo e audível. Ornamentação: Detalhes em pinturas e incisões e moldes no estilo marajoara.

Ornamentação: Instrumento em formato de cabeça, adornado com incisões e moldes.

Estado de conservação: Bom.

Materiais: Cerâmica.



<https://arqueologiamusicalamazonica.blogspot.com/2019/06/vaso-duplo-com-base-zoomorfa-463.html>



VASO DUPLO COM BASE ZOOMORFA

T A P A J Ô N I C O

Nome genérico: Vaso duplo com base zoomorfa.

Classificação Organológica: Idiofone de golpe indireto
chocalho/ maracá sem obstrução interna.

Classificação numeral: 112.131.11

País: Brasil.

Div. Administrativa: Pará.

Localidade: Belém/Pará

Cultura: Tapajós

Data: 28.05.2014

Proprietário: MPEG

Nº Inventário: 463

Coletor: Frederico Barata

Lugar: Trav. Do Galvão Figueira/ bairro Aldeia/ Santarém.

Medidas específicas:

Altura: 12,8 cm

Comprimento: 24 cm

Diâmetro cabeça: 17cm

Diâmetro (porção superior do vaso direito): 17,5 cm

Diâmetro (porção superior do vaso esquerdo): 18,0 cm

Diâmetro (porção mediana da base): 20 cm

Diâmetro (porção inferior do vaso direito): 11,5 cm

Diâmetro (porção inferior do vaso esquerdo): 11,0 cm

Orifício inferior: 0,6 cm (L) x 0,5 cm (A)

Construção: A caixa de ressonância é formada pela base (réptil) interligada com as duas primeiras porções dos vasos que estão situados acima da base. Tais vasos possuem 4 (quatro) orifícios em suas bordas das porções superiores (pratos) que auxiliam na vibração sonora, funcionando como uma caixa amplificadora de som quando tocado na posição normal. Há objetos de entrechoque que entram nas cavidades dos vasos quando se achocalha o instrumento ao contrário (de cabeça para baixo). Há um orifício na parte inferior da caixa de ressonância pelo qual se vê os objetos de entrechoque, possivelmente argila. **Ornamentação:** Vaso duplo com base zoomorfa (réptil) e uma mulher sentada em cima olhando para trás, entre dois vasos.

Ornamentação: Vaso duplo com base zoomorfa (réptil) e uma mulher sentada em cima olhando para trás, entre dois vasos.

Estado de conservação: Bom.

Materiais: Cerâmica.

Tangido: O instrumento produz dois tipos de sonoridades: 1. Mais cheio, quando balanceado na posição normal e 2. Mais seco, quando balanceado ao contrário (de cabeça para baixo).



<https://arqueologiamusicalamazonica.blogspot.com/2019/06/vaso-duplo-com-base-zoomorfa-463.html>



E S T A T U E T A A N T R O P O M O R F A T A P A J Ô N I C A

Nome genérico: Estatueta Antropomorfa.

Classificação Organológica:

Idiofone de golpe indireto chocalho/maracá sem obstrução interna.

Classificação numeral: 112.131.11

País: Brasil

Div. Administrativa: Pará

Localidade: Belém/Pará

Cultura: Tapajós

Data: 28.05.2014

Proprietário: MPEG.

Nº Inventário: 495

Coletor: Frederico Barata

Lugar: Santarém

Medidas específicas:

Altura Máxima: 11cm

Orifício Esquerdo: 0,3cm x 0,4cm

Largura Barriga: 5cm x 14,5cm

Largura Cabeça: 4,7cm x 13cm

Pelvis: 2,5cm

Orifício Direito: 0,3cm x 0,3cm.

Construção: Idiofone antropomorfo (mulher) com duas câmaras de ressonância, a cabeça (na extremidade superior) e o corpo. Possui 2 (dois) orifícios na altura das orelhas (1 em cada orelha) fundos, sendo que o orifício interno é maior que o externo. A caixa de ressonância da parte mediana inferior (barriga e pelvis) vai afunilando no sentido da pelvis, sendo que a porção abaixo do umbigo é maior. Tais fatores interferem na produção sonora.

Ornamentação: Os orifícios situam-se no local dos ouvidos. A estatueta possui os detalhes anatômicos do umbigo e barriga e formato da pelvis que interferem na produção sonora.

Materiais: cerâmica.

Ornamentação: Os orifícios situam-se no local dos ouvidos. A estatueta possui os detalhes anatômicos do umbigo e barriga e formato da pelvis que interferem na produção sonora.

Estado de conservação: Bom.

Tangido: O instrumento produz sonoridades em diferentes alturas dependendo da caixa de ressonância, podendo se obter sons mais agudos na porção inferior e mediana, e sons mais graves na porção superior.



<https://arqueologiamusicalamazonica.blogspot.com/2019/06/estatueta-antropomorfa-495.html>



E S T A T U E T A
A N T R O P O M O R F A
T A P A J Ô N I C A
(R E P R E S E N T A Ç Ã O F E M I N I N A)

Nome genérico: Estatueta Antropomorfa

Classificação Organologica:

Idiofone de golpe indireto chocalho/maracá sem obstrução interna.

Classificação numeral: 112.131.11

País: Brasil

Div. Administrativa: Pará

Localidade: Belém/Pará

Cultura: Tapajós

Data: 28.05.2014

Proprietário: MPEG

Nº Inventário: 500

Coletor: Frederico Barata

Lugar: Santarém.

Medidas específicas:

Altura máxima: 13,1cm

Diâmetro barriga: 21cm

Diâmetro cabeça: 17cm

Largura da base: 9,2cm

Largura da barriga: 7,3cm

Largura da cabeça: 6cm

Orifício: (A) 0,4cm x (L) 0,5cm

Diâmetro base: 24cm

Construção: Idiofone em formato antropomorfo (mulher) com orifício na extremidade superior e caixa de ressonância possivelmente em formato ovóide. Há uma quantidade pequena de objetos de entrechoque, possivelmente argila. O orifício apresenta espessura grande o que indica que a cavidade interna é bem menor que o instrumento.

Ornamentação: Pintura desgastada e forma anatômicas.

Estado de conservação: Bom.

Materiais: Cerâmica.

Tangido: Em razão da pequena quantidade objetos de entrechoque, o som produzido é fraco.



<https://arqueologiamusicalamazonica.blogspot.com/2019/06/estatueta-antropomorifca-500.html>



A P I T O Z O O M O R F O T A P A J Ô N I C O

Nome Genérico: Apito zoomorfo

Classificação organológica: Flauta globular

Classificação numeral: 421.13

País: Brasil

Div. Administrativa: Pará

Localidade: Belém/Pará

Cultura: Tapajós

Data: 07.05.2014

Proprietário: MPEG

Nº Inventário: 531

Coletor: Frederico Barata

Lugar: Santarém

Medidas específicas:

Altura (de uma extremidade a outra): 6cm (A) x 8cm(L)

Comprimento: 7,1cm

Largura máxima: 5,5cm

Orifício grande: 0,7cm (A) x 0,5cm (L)

Orifício pequeno (lateral): 0,2cm x 0,2cm

Diâmetro (O.p.): 12cm

Construção: Formato de batráquio e possui dois orifícios, um grande e um pequeno interligados por um conduto interno, localizado na perna direita. Não existem mais as patas esquerdas. Possivelmente sopra-se pelo orifício localizado na pata traseira direita e digitor no orifício maior, podendo tirar gama de sons.

Ornamentação: Pintura desgastada e forma anatômicas.

Estado de conservação: Bom.

Materiais: Cerâmica.

Tangido: Em razão da pequena quantidade objetos de entrechoque, o som produzido é fraco.



<https://arqueologiamusicalamazonica.blogspot.com/2019/06/apito-zoomorfo-531.html>



ESTATUETA

ANTROPOMORFA

T A P A J Ô N I C A

Nome genérico: Estatueta Antropomorfa

Classificação organológica: Idiofone de golpe indireto
chocalho/maracá sem obstrução interna.

Classificação numeral: 112.131.11

País: Brasil

Div. Administrativa: Pará

Localidade: Belém/Pará

Cultura: Tapajós

Data: 28.05.2014

Proprietário: MPEG.

Nº Inventário: 1000.

Coletor: Charles H. T. Townsend Júnior

Lugar: Santarém

Medidas específicas:

Altura máxima: 9,2cm

Diâmetro: 11,5cm

Orifício esquerdo: 0,4cm (A) x 0,3cm (L)

Orifício direito: 0,4cm x 0,4cm

Orifício extremidade: 0,4cm x 0,4cm

Construção: Idiofone antropomorfo com caixa torácica possivelmente oval e com 3 (três) orifícios, sendo um na extremidade inferior e os dois outros nos ouvidos. Há objetos de entrechoque no interior do instrumento possivelmente argila. Ornamentação Possui formato antropomórfico (mulher) com os detalhes anatômicos e pintura vermelha e preta.

Ornamentação: Possui formato antropomórfico (mulher), com os detalhes anatômicos e pintura vermelha e preta.

Estado de conservação: Bom.

Materiais: Cerâmica.

Tangido: Em função dos orifícios, o som tem mais volume. Outra característica, o fato de ser agudo.



<https://arqueologiamusicalamazonica.blogspot.com/2019/06/estatueta-antropomorfa-1000.html>



A P I T O Z O O M O R F O
T A P A J Ô N I C O
Q U A D R Ú P E D E

Nome Genérico: Apito zoomorfo/quadrúpede

Classificação Organológica: Flauta Globular

Classificação Numeral: 421.13

País: Brasil

Div. Administrativa: Pará

Localidade: Belém/Pará

Cultura: Tapajós

Data: 06.05.2014

Proprietário: MPEG

Nº Inventário: 1037

Coletor: Charles H. T. Townsend Júnior

Lugar: Santarém

Medidas específicas:

Altura: 10,2cm

Comprimento: 10,4cm

Largura: 4,3cm

Orifício da Extremidade: 0,4cm (A) x 0,3cm (L)

Orifício Inferior: 1,7cm (A) x 1,4cm (L)

Parte Superior (pescoço): 2,5cm (A) x 2,3cm (L)

Diâmetro: 16cm

Construção: Aparece ser animal quadrúpede. Zoomorfo, com espaço do lado que parecem ser asinhas ou braços. Podem ser para apertar o dedo. Possui um orifício na extremidade que se comunica com o orifício inferior, talvez intencionalmente e que pode ser um orifício de digitação. Ornamentação Possui espaço onde seriam membros, mas que podem ser lugares de posicionamento de mão.

Ornamentação: Possui espaço onde seriam membros, mas que podem ser lugares de posicionamento de mão.

Estado de conservação: bom.

Materiais: Cerâmica. Mistura de cauixi com caco moído¹.

¹ GUAPINDAIA, Vera Lúcia Calandrini. Fontes Históricas e Arqueológicas sobre os Tapajó de Santarém - A coleção Frederico Barata do Museu Paraense Emílio Goeldi, 1993. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1993.



APITO ZOOMORFO TAPAJÔNICO AVE

Nome Genérico: Apito zoomórfico - ave

Classificação Organológica: Flauta Globular.

Classificação numeral: 421.13

País: Brasil

Cultura: Tapajós

Div. Administrativa: Pará

Localidade: Belém/Pará

Data: 06.05.2014

Proprietário: MPEG

Nº Inventário: 1157

Coletor: Charles H. T. Townsend Júnior

Lugar: Santarém

Medidas específicas:

Altura: 5,0cm

Comprimento: 7,5cm

Largura: 6,3cm

Diâmetro: MPEG - 0,8cm / L e L - 0,8cm

Orifício Inferior: 0,9cm (A) x 1,0cm (L)

Orifício Interno: 0,1cm aprox. (A) x 0,4cm (L)

Orifício da Extremidade: 1,1cm (A)x 1,1cm (L)

Construção: Aparece ser animal quadrúpede. Zoomorfo, com espaço do lado que parecem ser asinhas ou braços. Podem ser para apertar o dedo. Possui um orifício na extremidade que se comunica com o orifício inferior, talvez intencionalmente e que pode ser um orifício de digitação. Ornamentação Possui espaço onde seriam membros, mas que podem ser lugares de posicionamento de mão.

Ornamentação: As asas e os pés são apoios para o posicionamento da mão.

Estado de conservação: Bom, com a parte traseira um pouco rachada e o lugar onde aparentemente era o rosto está escuro e desgastado.

Materiais: Mistura de cauixi com caco moído.



APITO ZOOMORFO TAPAJÔNICO AVE

Nome Genérico: Apito zoomórfico / ave

Classificação Organológica: Flauta Globular.

Classificação numeral: 421.13

País: Brasil

Div. Administrativa: Pará

Localidade: Belém

Cultura: Tapajós

Data: 06.05.2014

Proprietário: MPEG

Nº Inventário: 1158

Coletor: Charles H. T. Townsend Júnior

Lugar: Santarém

Medidas específicas:

Altura: 3,8cm

Comprimento: 7,1cm

Largura: 5,2cm

Diâmetro c/ ressonância: aprox. 11.5cm

Orifício: 1,0cm (A) x 0,7cm (L)

Construção: Possui um orifício superior, acima do rabo, logo após há uma incisão. As asas e os pés são apoio para os dedos e posicionamento das mãos.

Ornamentação: Há incisões nas asas, no rabo e desenhos na face. Estado de conservação Bom, está desgastado. Rabo e pés provavelmente quebrados. Os pés bastante danificados.

Estado de conservação: Bom, está desgastado. Rabo e pés provavelmente quebrados. Os pés bastante danificados.

Materiais: Cerâmica - Mistura de cauxiri com caco moído.



<https://arqueologiamusicalamazonica.blogspot.com/2019/06/apito-zoomorfo-1259.html>



APITO ZOOMORFO

TAPAJÓNIÇO

AVE

Nome genérico: Apito zoomorfo / ave

Classificação Organológica: Flauta Globular.

Classificação numeral: 421.13

País: Brasil

Div. Administrativa: Pará

Localidade: Belém/Pará

Cultura: Tapajós

Data: 07.05.2014

Proprietário: MPEG

Nº Inventário: 1159

Coletor: Charles H. T. Townsend Júnior

Lugar: Santarém.

Medidas específicas:

Altura: 3,4cm

Comprimento: 6,4cm

Largura: 3,8cm

Diâmetro da caixa ressonância:

MPEG - 0.6cm / L e L - 7,5cm

Orifício frontal direito: 0,2cm (A) x 0,2cm (L)

Orifício frontal esquerdo: 0,1cm (A) x 0,2cm (L)

Orifício dorsal: 0,5cm (A) x 0,5cm (L)

Orifício extremidade (interno):

0,5cm (A) x 0,2 cm (L)

Orifício extremidade (externo):

0,2cm (A) x 0,3cm (L)

Construção: Possui cinco orifícios, sendo dois na cabeça (nariz), que possivelmente era utilizado para pendurar. Há 2 (dois) orifícios na extremidade que pode auxiliar na embocadura para tocar o orifício central (com qual não tem comunicação) situado no dorso do instrumento.

Ornamentação: Há incisões nas asas, rabo e pés.

Estado de conservação: Bom, com alguns desgastes no olho, no orifício da extremidade final, na asa esquerda e nos pés.

Materiais: Mistura de caco moído com cauxiri.



A P I T O A N T R O P O Z O O M O R F O T A P A J Ô N I C O

Nome genérico: Apito zoomórfico (animal não identificado)

Classificação Organológica: Flauta globular

Classificação numeral: 421.13

País: Brasil

Div. Administrativa: Pará

Localidade: Belém/Pará

Cultura: Tapajós

Data: 07.05.2014

Proprietário: MPEG

Nº Inventário: 1249

Coletor: Frederico Barata

Lugar: Santarém

Medidas específicas:

Altura: 5,7cm

Comprimento: 6,7cm

Largura máxima: 5,0cm

Profundidade: 4,5cm

Orifício na extremidade: 1,0cm x 1,0cm

Parte Superior (pescoço): 2,5cm (A) x 2,3cm (L)

Diâmetro: 15cm

Construção: Formato ovóide, com um único orifício que possivelmente era tocado fechando parcialmente.

Ornamentação Possui incisões ao longo do corpo.

Estado de conservação: bom, com um dos lados sem aba. Possivelmente está quebrado abaixo do orifício na lateral esquerda e na frente (estão faltando partes).

Materiais: Cerâmica. Mistura de cauxi com caco moído.



A P I T O A N T R O P O Z O O M O R F O T A P A J Ô N I C O

Nome genérico: Apito antropozoomorfo

Classificação Organológica: Flauta globular

Classificação numeral: 421.13

País: Brasil

Div. Administrativa: Pará

Localidade: Belém/Pará

Cultura: Tapajós

Data: 09.05.2014

Proprietário: MPEG

Nº Inventário: 1250

Coletor: Frederico Barata

Lugar: Santarém

Medidas específicas:

Altura máx.: 19cm

Comprimento: 5,5cm

Largura máxima: 5,6cm

Orifício no fundo: 0,4cm (A) x 0,3cm (L)

Orifício Interno: 0,4cm aprox. (A) x 0,3cm aprox. (L)

Orifício Superior: 0,9cm (A) x 0,7cm (L)

Diâmetro: 12,5 cm aprox.

Construção: Possui 3 (três)

orifícios sendo um superior, destinado possivelmente à digitação; um orifício no fundo por onde possivelmente era soprado e um orifício interno, comunicante com os demais.

Estado de conservação: Danificado no orifício do fundo e desgastado no orifício interno e no superior. O corpo do instrumento está quebrado faltando uma parte.

Materiais: Cerâmica. Mistura de cauixi com caco moído.



A P Î N I T O Z O O M O R F O T A P A J Ô N I C O - A V E

Nome genérico: Apito zoomorfo / ave

Classificação Organológica: Flauta globular

Classificação numeral: 421.13

País: Brasil

Div. Administrativa: Pará

Localidade: Belém/Pará

Cultura: Tapajós

Data: 09.05.2014

Proprietário: MPEG

Nº Inventário: 1251

Coletor: Frederico Barata

Lugar: Santarém

Medidas específicas:

Altura máx.: 4,9cm

Comprimento: 7,1cm

Largura máx.: 5,3cm

Orifício no fundo: 0,3cm (A) x 0,2cm (L)

Orifício Interno: 0,2cm aprox. (A) x 1,0cm aprox. (L)

Orifício Superior: 0,7cm (A) x 1,0cm (L)

Diâmetro (incluindo asas): 12 cm aprox.

Construção: Possui 3 (três) orifícios comunicantes sendo o orifício do fundo por onde se sopra e o orifício superior possivelmente para digitação, ambos comunicados pelo orifício interno.

Estado de conservação: Desgastado nos 3 (três) orifícios.

Ornamentação: Detalhes do corpo da ave.

Materiais: Cerâmica. Mistura de cauxi com caco moído.



<https://arqueologiamusicalamazonica.blogspot.com/2019/06/apito-zoomorfo-1159.html>



A P I T O Z O O M O R F O T A P A J Ô N I C O (ANIMAL NÃO IDENTIFICADO)

Nome genérico: Apito zoomorfo / Animal não identificado

Classificação Organológica: Flauta globular

Classificação numeral: 421.13

País: Brasil

Div. Administrativa: Pará

Localidade: Belém/Pará

Cultura: Tapajós

Data: 09.05.2014

Proprietário: MPEG

Nº Inventário: 1252

Coletor: Frederico Barata

Lugar: Santarém

Medidas específicas:

Altura máx.: 4,8cm

Comprimento: 5,5cm

Largura máx.: 5,2cm

Espessura máxima: 4,7cm

Orifício Interno: 0,2cm aprox. (A) x 1,0cm aprox. (L)

Diâmetro: 15 cm aprox.

Profundidade: 4,0cm

Construção: Possui um orifício no fundo onde se coloca a embocadura em formato arredondado e caixa de ressonância ampla.

Estado de conservação: Desgastado na frente. O orifício está em bom estado de conservação.

Ornamentação: Possui 3 (três) elevações sendo duas laterais e 1 dorsal e uma protuberância na extremidade

Materiais: Cerâmica. Mistura de cauxi com caco moído.



A P I T O Z O O M O R F O
T A P A J Ô N I C O
P E I X E

Nome genérico: Apito zoomorfo / Peixe

Classificação Organológica: Flauta globular

Classificação numeral: 421.13

País: Brasil

Div. Administrativa: Pará

Localidade: Belém/Pará

Cultura: Tapajós

Data: 09.05.2014

Proprietário: MPEG

Nº Inventário: 1253

Coletor: Frederico Barata

Lugar: Santarém

Medidas específicas:

Altura máx.: 4,0cm

Comprimento: 7,3cm

Largura máx.: 3,4cm

Espessura máxima: 4,7cm

Orifício de fundo: 0,3cm (A) x 0,3cm (L)

Orifício lateral: 0,9cm (A) x 0,9cm (L)

Orifício interno: 0,1cm aprox. (A) x 0,1cm aprox. (L)

Construção: Três furos comunicantes sendo um no fundo por onde se sopra, um na lateral esquerda possivelmente para digitação e um interno que liga os dois.

Estado de conservação: Orifício lateral bastante danificado. Orifício interno e de fundo também danificados e desgastados.

Ornamentação: Detalhes da face e corpo.

Materiais: Cerâmica. Mistura de cauxi com caco moído.



APITO ZOOMORFO TAPAJÔNICO PEIXE

Nome genérico: Apito zoomorfo / Peixe

Classificação Organológica: Flauta globular

Classificação numeral: 421.13

País: Brasil

Div. Administrativa: Pará

Localidade: Belém/Pará

Cultura: Tapajós

Data: 09.05.2014

Proprietário: MPEG

Nº Inventário: 1254

Coletor: Frederico Barata

Lugar: Santarém

Medidas específicas:

Altura máx.: 4,5cm

Comprimento: 8,6cm

Largura máx.: 4,4cm

Espessura máxima: 1,4cm

Largura máxima: 1,4cm

Construção: Possui um orifício. Possivelmente falta a finalização do corpo onde o diâmetro seria menor. Aparentemente possuía um orifício lateral que possivelmente serviria para a digitação. Neste local o acabamento é arredondado, mas não quebrado.

Estado de conservação: Danificado.

Ornamentação: Detalhes do corpo e face do peixe.

Materiais: Cerâmica. Mistura de cauxi com caco moído.



APITO ZOOMORFO TAPAJÔNICO AVE

Nome genérico: Apito zoomorfo / Ave

Classificação Organológica: Flauta globular

Classificação numeral: 421.13

País: Brasil

Div. Administrativa: Pará

Localidade: Belém/Pará

Cultura: Tapajós

Data: 21.05.2014

Proprietário: MPEG

Nº Inventário: 1255

Coletor: Frederico Barata

Lugar: Santarém

Medidas específicas:

Altura máx.: 2,1cm

Comprimento: 5,1cm

Largura máx.: 4,4cm

Orifícios da extremidade frontal: 0,5cm (A) x 0,5cm (L)

Orifício Inferior: 0,4cm (A) x 0,6cm (L)

Orifício interno: 0,2cm (A) x 0,2cm (L)

Orifícios da extremidade final: 0,1cm (A) x 0,2cm (L)

Construção: Possui um orifício na extremidade frontal e um orifício na extremidade final. Possui orifício inferior e um interno. O orifício da extremidade frontal está na base de um conduto interligado e comunicado com o orifício

interno menor. O conduto está danificado. Possivelmente havia uma parede que fechava parcialmente o orifício interno, funcionando como um bloqueador de ar.

Estado de conservação: Bom estado, apenas com o orifício interno desgastado.

Ornamentação: Possui contornos de aves, com asas, pés, pescoço e uma câmara ressonadora globular.

Materiais: Cerâmica. Mistura de cauxi com caco moído.



APITO ZOOMORFO TAPAJÔNICO AVE

Nome genérico: Apito zoomorfo / Ave

Classificação Organológica: Flauta globular

Classificação numeral: 421.13

País: Brasil

Div. Administrativa: Pará

Localidade: Belém/Pará

Cultura: Tapajós

Data: 21.05.2014

Proprietário: MPEG

Nº Inventário: 1256

Coletor: Frederico Barata

Lugar: Santarém

Medidas específicas:

Altura máx.: 5,1cm

Comprimento: 6,9cm

Largura máx.: 4,9cm

Orifícios da extremidade: 0,4cm (A) x 0,3cm (L)

Orifício Interno: 0,1cm (A) x 0,2cm (L)

Orifício Inferior: 0,7cm (A) x 0,6cm (L)

Construção: Possui 3 (três) orifícios, um na extremidade, um interno e um inferior. O orifício da extremidade se comunica com o orifício inferior através de um orifício menor. O orifício inferior possivelmente é para digitação.

Estado de conservação: O orifício da extremidade está desgastado.

Ornamentação: Possui formato de ave (galináceo), com dados, as suas características incluindo detalhes da face.

Materiais: Cerâmica. Mistura de cauixi com caco moído.



<https://arqueologiamusicalamazonica.blogspot.com/2019/06/apito-zoomorfo-ave-1256.html>



APITO ZOOMORFO TAPAJÔNICO EM JOGO

Nome genérico: Apito Zoomorfo

Classificação Organológica: Flautas globulares em jogo

Classificação numeral: 421.13

País: Brasil

Div. Administrativa: Pará

Localidade: Belém/Pará

Cultura: Tapajós

Data: 21.05.2014

Proprietário: MPEG

Nº Inventário: 1257

Coletor: Frederico Barata

Lugar: Santarém

Medidas específicas:

Altura máx.: 2,6cm

Comprimento: 6,9cm

Largura máx.: 6,0cm

Orifícios da extremidade esquerda: 0,3cm (A) x 0,3cm (L)

Orifícios da extremidade direita: 0,4cm (A) x 0,4cm (L)

Orifício superior direito: 0,6cm (A) x 0,4cm (L)

Orifício superior esquerdo: 0,6cm (A) x 0,4cm (L)

Orifício interno direito: 0,2cm (A) x 0,3cm (L)

Orifício interno esquerdo: 0,3cm (A) x 0,3cm (L)

Construção: São dois instrumentos ligados com caixas de ressonância independentes. O jogo 6 (seis) orifícios interligados sendo 2 (dois) na extremidade, 2 (dois) superiores e 2 (dois) internos. Os orifícios das extremidades estão em condutos que interligam à caixa de ressonância de forma independente através dos orifícios internos. Os orifícios superiores são de digitação.

Estado de conservação: Há desgaste nos detalhes e está quebrado na lateral, formando um buraco.

Ornamentação: São dois instrumentos interligados em formato zoomorfo cujo animal não foi identificado. Os condutos formam o rabo e o corpo é a caixa de ressonância. Tem detalhes do animal na lateral e na parte superior.

Materiais: Cerâmica. Mistura de cauxi com caco moído (Guapindaia).



<https://arqueologiamusicalamazonica.blogspot.com/2019/06/apito-zoomorfo-1257.html>



APITO ZOOMORFO TAPAJÔNICO EM JOGO

Nome genérico: Apito Zoomorfo

Classificação Organológica: Jogo de flautas globulares

Classificação numeral: 421.13

País: Brasil

Div. Administrativa: Pará

Localidade: Belém/Pará

Cultura: Tapajós

Data: 23.05.2014

Proprietário: MPEG

Nº Inventário: 1258

Coletor: Frederico Barata

Lugar: Santarém

Medidas específicas:

Altura máx.: 2,0cm

Comprimento: 4,0cm

Largura máx.: 6,4cm

Orifício superior esquerdo: 0,4cm (A) x 0,6cm (L)

Orifício superior direito: 0,5cm (A) x 0,5cm (L)

Orifício extremidade: 0,2cm (A) x 0,1cm (L)

Construção: São dois instrumentos ligados com caixas de ressonância independente. O jogo possui 6 (seis) orifícios interligados, possivelmente eram seis pois o lado direito está quebrado. O instrumento do lado direito possui um orifício na extremidade e o instrumento esquerdo possui 3 (três) orifícios sendo 1 (um) na extremidade, 1 (um) superior e 1 (um) interno. O orifício superior é para digitação.

Estado de conservação: Está quebrado.

Ornamentação: São dois interligados em formato zoomorfo cujo animal não foi identificado. Os condutos formam o rabo e o corpo é a caixa de ressonância. Tem detalhes do animal nas laterais e na parte superior.

Materiais: Cerâmica. Mistura de cauxi com caco moído (Guapindaia).



A P I T O Z O O M O R F O T A P A J Ô N I C O

Nome genérico: Apito Zoomorfo

Classificação Organológica: Flauta globular

Classificação numeral: 421.13

País: Brasil

Div. Administrativa: Pará

Localidade: Belém/Pará

Cultura: Tapajós

Data: 23.05.2014

Proprietário: MPEG

Nº Inventário: 1259

Coletor: Frederico Barata

Lugar: Santarém

Medidas específicas:

Altura máx.: 2,9cm

Comprimento: 4,0cm

Profundidade: 3,0cm (aprox.)

Diâmetro: 3,9cm

Espessura máx.: 2,9cm

Orifício sem a cavidade: 0,5cm (A) x 0,3cm (L)

Orifício com a cavidade: 0,1cm (A) x 0,1cm (L)

Construção: Instrumento

globular cujo corpo é uma caixa de ressonância, possui um orifício cuja parte inferior abre-se numa pequena depressão formando uma cavidade.

Estado de conservação: Danificado incluindo desgaste na bordas do orifício.

Ornamentação: Possui formato avóide de animal não identificado. Possivelmente havia adorno nas laterais e na parte superior.

Materiais: Cerâmica. Mistura de cauxi com caco moído (Guapindaia).



APITO ZOOMORFO TAPAJÔNICO

Nome genérico: Apito Zoomorfo

Classificação Organológica: Flauta globular

Classificação numeral: 421.13

País: Brasil

Div. Administrativa: Pará

Localidade: Belém/Pará

Cultura: Tapajós

Data: 23.05.2014

Proprietário: MPEG

Nº Inventário: 1260

Coletor: Frederico Barata

Lugar: Santarém

Medidas específicas:

Altura máx.: 2,0 cm

Comprimento: 6,3 cm

Profundidade: 2,4 cm (aprox.)

Diâmetro: 6,0 cm

Orifício extremidade: 0,5cm (A) x 0,3cm (L)

Orifício superior: 0,7cm (A) x 0,5cm (L)

Orifício interno: 0,3cm (A) x 0,2cm (L)

Construção: Instrumento em formato longelíneo de animal não identificado com 3 (três) orifícios sendo 1 (um) na extremidade para o sopro, 1 (um) na parte superior para digitação e 1 (um) interno interligando os demais à caixa de ressonância.

Estado de conservação: Danificado incluindo desgaste na bordas do orifício.

Ornamentação: Os orifícios estão desgastados.

Materiais: Cerâmica. Mistura de cauxi com caco moído (Guapindaia).



APITO ZOOMORFO TAPAJÔNICO

Nome genérico: Apito Zoomorfo

Classificação Organológica: Flauta globular

Classificação numeral: 421.13

País: Brasil

Div. Administrativa: Pará

Localidade: Belém/Pará

Cultura: Tapajós

Data: 23.05.2014

Proprietário: MPEG

Nº Inventário: 1261

Coletor: Frederico Barata

Lugar: Santarém

Medidas específicas:

Altura máx.: 2,0 cm

Comprimento: 3,5 cm

Profundidade: 4,0 cm (aprox.)

Diâmetro: 10,0 cm (aprox.)

Orifício: 1,5cm (A) x 1,3cm (L)

Construção: Possivelmente este instrumento deveria equivaler ao de Tombamento 1255, com a diferença de possuir apenas um orifício na extremidade e um orifício inferior interligados por um orifício interno.

Estado de conservação: Quebrado.

Ornamentação: Possui detalhes nas laterais e na parte inferior.

Materiais: Cerâmica. Mistura de cauxi com caco moído (Guapindaia).



APITO ZOOMORFO TAPAJÔNICO

Nome genérico: Apito Zoomorfo

Classificação Organológica: Flauta globular

Classificação numeral: 421.13

País: Brasil

Div. Administrativa: Pará

Localidade: Belém/Pará

Cultura: Tapajós

Data: 23.05.2014

Proprietário: MPEG

Nº Inventário: 1262

Coletor: Frederico Barata

Lugar: Santarém

Medidas específicas:

Altura máx.: 2,7 cm

Comprimento: 3,9 cm

Profundidade: 3,8 cm

Diâmetro: 7,0 cm

Orifício Superior: 0,4cm (A) x 0,4cm (L)

Orifício Extremidade: 0,7cm (A) x 0,7cm (L)

Construção: Instrumento em formato de animal quadrúpede com possivelmente 3 (três) orifícios interligados no modelo do Tombamento 1250. Possivelmente compunha um jogo de 2 (duas) flautas globulares. Atualmente o instrumento apresenta 2 (dois) orifícios, sendo 1 (um) na extremidade e 1 (um) na parte superior, possivelmente para digitação.

Estado de conservação: Quebrado.

Ornamentação: Possivelmente era um jogo de duas flautas globulares. Possui detalhes na lateral, na parte superior e inferior. Possui uma parte que indica ligação com outro instrumento.

Materiais: Cerâmica. Mistura de cauixi com caco moído (Guapindaia).



APITO ZOOMORFO TAPAJÔNICO

Nome genérico: Apito Zoomorfo

Classificação Organológica: Flauta globular

Classificação numeral: 421.13

País: Brasil

Div. Administrativa: Pará

Localidade: Belém/Pará

Cultura: Tapajós

Data: 23.05.2014

Proprietário: MPEG

Nº Inventário: 1263

Coletor: Frederico Barata

Lugar: Santarém

Medidas específicas:

Altura máx.: 2,1 cm

Comprimento: 2,5 cm

Largura máx.: 2,6 cm

Orifício Superior: 0,4 cm (A) x 0,3 cm (L)

Orifício Interno: 0,1 cm (A) x 0,2 cm (L)

Diâmetro: 0,7 cm

Construção: Instrumento em formato globular com dois orifícios sendo 1 (um) superior e 1 (um) interno que possivelmente interligados, um condutor atualmente está com uma abertura de 1,7cm de altura e 1,2 de largura e sem o condutor, restando apenas dois orifícios bastante desgastados.

Estado de conservação: Muito Quebrado.

Ornamentação: Possui detalhes nas laterais.

Materiais: Cerâmica. Mistura de cauxi com caco moído (Guapindaia).



A P I T O Z O O M O R F O T A P A J Ô N I C O

Nome genérico: Apito Zoomorfo

Classificação Organológica: Flauta globular

Classificação numeral: 421.13

País: Brasil

Div. Administrativa: Pará

Localidade: Belém/Pará

Cultura: Tapajós

Data: 23.05.2014

Proprietário: MPEG

Nº Inventário: 1265

Coletor: Frederico Barata

Lugar: Santarém

Medidas específicas:

Altura máx.: 1,5 cm

Comprimento: 2,1 cm

Largura máx.: 1,7 cm

Orifício: 0,4 cm (A) x 0,4 cm (L)

Diâmetro: 1,0 cm

Comprimento da área de ressonância: 1,0 cm

Construção: Instrumento globular com 1 (um) orifício em formato de animal não identificado. Devido às suas dimensões reduzidas possivelmente a forma de tocar era com embocadura indireta (como da flauta transversal)

Estado de conservação: O orifício encontra-se um pouco desgastado.

Ornamentação: Possivelmente possuía adornos nas laterais e na parte superior e inferior.

Materiais: Cerâmica. Mistura de cauxi com caco moído (Guapindaia).



TROMBETA

Classificação Organológica/Nome genérico: Trombeta

País: Brasil

Div. Administrativa: Pará

Localidade: Belém/Pará

Cultura: Não identificada

Data: 27.05.2014

Proprietário: MPEG

Nº Inventário: 1265

Coletor: Mauro Imasio

Lugar: Rio Curuá - (3 a 4 cm de profundidade) Local conhecido como maloca/ Serra do Norberto - Altamira.

Medidas específicas:

Altura máx.: 5,6 cm

Comprimento: 104 cm

Campana: 5,5 cm (A) x 5,5 cm (L)

Comprimento Boquilha: 8,2 cm

Comprimento Barrilhete: 12,4 cm

Comprimento Parte Central: 34 cm

Comprimento Campana: 49 cm

Diâmetro Boquilha: 6,5 cm

Diâmetro Barrilhete: 8,5 cm

Diâmetro Parte Central: 8,0 cm

Diâmetro Campana: 8,0 cm

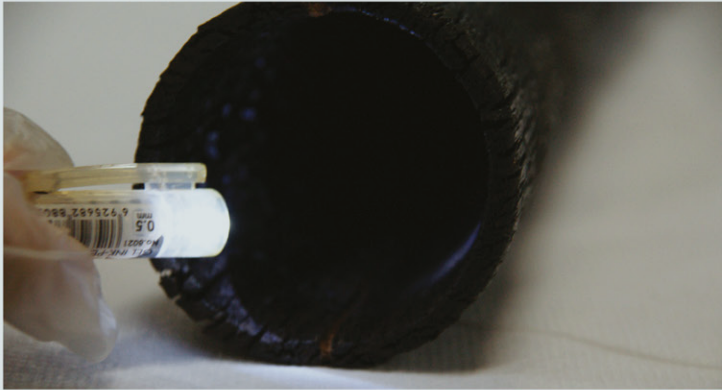
Abertura Superior: 2,0 cm (A) x 1,5 cm (L)

Embocadura: 1,2 cm (A) x 0,8 cm (L)

Construção: Instrumento longilíneo e cônico no final, construído a partir da junção de dois lados de madeira, dividido em quatro partes encaixadas ou entalhadas. Possui embocadura danificada e, no barrilhete a uma abertura em formato retangular. A campana possui maior diâmetro.

Estado de conservação: Danificado.

Materiais: Madeira.



ZUMBIDOR

Nome genérico: Zumbidor

Classificação Organológica: Aerofone livre de interrupção não autófono giratório.

Classificação numeral: 421.22

País: Brasil

Div. Administrativa: Pará

Localidade: Belém/Pará

Cultura: Não identificada

Data: 27.05.2014

Proprietário: MPEG

Nº Inventário: 2011

Coletor: Pierre Becquelin

Lugar: Alto Xingu Lagoa das Onças

Medidas específicas:

Altura máx.: 1,7 cm

Comprimento: 18,5 cm

Largura máx.: 6,4 cm

Espessura: 2,0 cm

Abertura da extremidade: 0,5 cm (A) x 1,2 cm (L)

Abertura Superior Máxima: 1,4 cm (A) x 0,8 cm (L)

Abertura Interna: 0,5 cm (A) x 0,6 cm (L)

Construção: Aerofone livre com formato característico e longelíneo.

Estado de conservação: Desgastes nas aberturas.

Ornamentação: Possui incisões Particulares.

Materiais: Cerâmica.



A P I T O Z O O M O R F O T A P A J Ô N I C O

Nome genérico: Apito Zoomorfo.

Classificação Organológica: Flauta Globular.

Classificação numeral: 421.13

País: Brasil

Div. Administrativa: Pará

Localidade: Belém/Pará

Cultura: Tapajós

Data: 27.05.2014

Proprietário: MPEG

Nº Inventário: 2181

Coletor: Curt Nimuendajú

Lugar: Santarém

Medidas específicas:

Altura máx.: 4,0 cm

Comprimento: 4,8 cm

Largura máx.: 5,2 cm

Espessura: 2,6 cm

Profundidade: 5,0 cm

Orifício Superior: 0,6 cm (A) x 0,6 cm (L)

Diâmetro: 10 cm

Construção: Flauta em formato globular provavelmente ave. Possui um orifício superior. Na extremidade possivelmente havia um conduto com 1 (um) orifício na extremidade e 1 (um) orifício interno de ligação com a caixa de ressonância. Possivelmente compunha um jogo com duas flautas globulares, com um total de 6 (seis) orifícios.

Estado de conservação: Está quebrado no orifício, com desgaste. Na lateral direita há uma estrutura que indica sua provável ligação com o outro instrumento.

Ornamentação: Possui os detalhes nas laterais e na parte superior.

Materiais: Cerâmica. Mistura de cauxi e caco moído (Guapindaia)



A P I T O Z O O M O R F O T A P A J Ô N I C O

Nome genérico: Apito Zoomorfo.

Classificação Organológica: Flauta Globular.

Classificação numeral: 421.13

País: Brasil

Div. Administrativa: Pará

Localidade: Belém/Pará

Cultura: Tapajós.

Data: 27.05.2014

Proprietário: MPEG

Nº Inventário: 2182

Coletor: Curt Nimuendajú

Lugar: Santarém

Medidas específicas:

Altura máx.: 4,0 cm

Comprimento: 5,9 cm

Largura máx.: 6,2 cm

Profundidade da câmara de ressonância: 5,0 cm

Espessura: 3,3 cm

Orifício na extremidade: 0,6 cm (A) x 0,7 cm (L)

Diâmetro: 14 cm

Pequena depressão: 0,1 cm (A) x 0,5 cm (L)

Construção: Instrumento globular com 1 (um) orifício em formato de animal não identificado. Na extremidade, onde se encontra o orifício, há marcas de uma outra parte que poderia ser um conduto. O orifício possui pequena depressão que pode ter sido do conduto com um orifício de ligação.

Estado de conservação: Desgastado e faltando partes.

Ornamentação: Possui detalhes nas laterais e na parte inferior (2 asas e pé).

Materiais: Cerâmica. Mistura de cauxi e caco moído.



A P I T O Z O O M O R F O T A P A J Ô N I C O

Nome genérico: Apito Zoomorfo.

Classificação Organológica: Flauta Globular.

Classificação numeral: 421.13

País: Brasil

Div. Administrativa: Pará

Localidade: Belém/Pará

Cultura: Tapajós

Data: 27.05.2014

Proprietário: MPEG

Nº Inventário: 2201

Coletor: Curt Nimuendajú

Lugar: Santarém

Medidas específicas:

Altura máx.: 3,3 cm

Comprimento: 7,1 cm

Largura máx.: 4,8 cm

Espessura: 3,3 cm

Diâmetro: 13 cm

Profundidade: 5,5 cm

Orifício na extremidade: 1,3 cm (A) x 1,0 cm (L)

Estado de conservação: O orifício encontra-se muito desgastado.

Ornamentação: Estão faltando os detalhes das laterais.

Materiais: Cerâmica. Mistura de cauxi e caco moído (Guapindaia)



IDIÓFONE DE GOLPE INDIRETO

Nome genérico: Maracá sem obstrução interna

Classificação Organológica: Idiofone de golpe indireto chocalho.

Classificação numeral: 112.131.11

País: Brasil

Div. Administrativa: Rio de Janeiro

Localidade: Rio de Janeiro

Cultura: Marajoara

Data: 18.08.2014

Proprietário: Museu Nacional do Rio de Janeiro

Nº Inventário: 8678

Coletor: Sem informação

Lugar: Marajó

Medidas específicas:

Altura máx.: 16,0 cm

Largura máx.: 11,0 cm

Orifício: 0,1 cm (A) x 0,5 cm (L)

Diâmetro: 24,5 cm

Construção: Parte superior de um corpo, quebrada. Possui um orifício localizado na boca. Provavelmente havia material de entrechoque no interior do corpo que compunha a caixa de ressonância. Em conformidade com as demais estatuetas idiofônicas encontradas no mesmo acervo e no do Museu Paraense Emílio Goeldi, provavelmente a caixa de ressonância era dividida em duas câmaras - a cabeça e o restante do corpo - levemente separadas pela depressão do pescoço.

Estado de conservação: Quebrada, mas em bom estado de conservação.

Ornamentação: Ornamentada com características humanas no grafismo padrão marajoara.

Materiais: Cerâmica.



IDIÓFONE DE GOLPE INDIRETO CHOCALHO

Nome genérico: Chocalho zoomorfo.

Classificação Organológica: Idiofone de golpe indireto chocalho/maracá sem obstrução interna.

Classificação numeral: 112.131.11

País: Brasil

Div. Administrativa: Rio de Janeiro

Localidade: Rio de Janeiro

Cultura: Marajoara

Data: 18.08.2014

Proprietário: Museu Nacional do Rio de Janeiro

Nº Inventário: 8683

Coletor: Comissão Geológica Imperial

Data: Século XIX

Lugar: Santarém.

Medidas específicas:

Altura máx.: 9,0 cm

Largura máx.: 6,0 cm

Largura ponto do pé: 3,2 cm (A) x 3,0 cm (L)

Comprimento do pé: 8,0 cm

Largura base do pé: 4,0 cm

Diâmetro base: 16,5 cm

Diâmetro cabeça: 14,6 cm

Orifício: 1,0 cm (A) x 1,0 cm (L)

Construção: Idiofone em formato de cabeça sentada sobre pés esticados. Há um orifício na base dos pés, embaixo. Todo o instrumento é oco, perfazendo uma caixa de ressonância com câmaras separadas na cabeça e na base dos pés. Há partículas de entrechoque, que deixam entrever pelo orifício na parte inferior do idiofone.

Estado de conservação: Bom.

Ornamentação: Há uma cabeça e protuberâncias de pés e de braços.

Tangido: Possui uma boa quantidade de material de entrechoque que, quando percutidos, produzem um som agudo.

Materiais: Cerâmica.



C H O C A L H O F A L O M O R F O

Nome genérico: Chocalho falomorfo.

Classificação Organológica: Idiofone de golpe indireto chocalho/maracá sem obstrução interna.

Classificação numeral: 112.131.11

País: Brasil

Div. Administrativa: Rio de Janeiro

Localidade: Rio de Janeiro

Cultura: Marajoara.

Data: 18.08.2014

Proprietário: Museu Nacional do Rio de Janeiro

Nº Inventário: 8683

Coletor: Sem informação

Data: Século XIX

Lugar: Marajó.

Medidas específicas:

Altura máx.: 13,0 cm

Largura máx.: 4,5 cm

Diâmetro Centro: 4,0 cm

Orifício Esquerdo: 1,0 cm (A) x 1,0 cm (L)

Orifício Direito: 1,0 cm (A) x 1,0 cm (L)

Construção: Ôco em forma de falo com duas caixas de ressonância aparentemente remendadas, sem obstrução interna. Possui dois orifícios, um em cada lateral. Possivelmente as esferas se perderam quando o instrumento se quebrou.

Estado de conservação: Quebrado e colado, provavelmente se perderam as esferas quando o instrumento se partiu.

Ornamentação: Adorno faliforme (denominação constante no banco de dados do Museu Nacional).

Tangido: Impossível de perceber.

Materiais: Cerâmica.



IDIÓFONE DE GOLPE INDIRETO CHOCALHO

Nome genérico: Chocalho biomorfo.

Classificação Organológica: Idiofone de golpe indireto chocalho/maracá sem obstrução interna.

Classificação numeral: 112.131.11

País: Brasil

Div. Administrativa: Rio de Janeiro

Localidade: Rio de Janeiro

Cultura: Marajoara.

Data: 18.08.2014

Proprietário: Museu Nacional do Rio de Janeiro

Nº Inventário: 78919

Coletor: Sem informação

Lugar: Marajó.

Medidas específicas:

Altura máx.: 9,0 cm

Largura máx.: 13,0 cm

Orifício: 0,4 cm (A) x 0,4 cm (L)

Diâmetro: 7,0 cm (A) x 6,0 cm (L)

Comprimento de fundo: 5,0 cm (aprox.)

Construção: Idiofone acoplado a outro suporte com um orifício e material de entrechoque.

Provavelmente um vaso pois a borda não era anelada.

Estado de conservação: Bom.

Ornamentação: Face antropozoomorfa.

Tangido: Sonoridade aguda e discreta pois a caixa de ressonância não é grande e possui poucas esteras de entrechoque.

Materiais: Cerâmica.



A P I T O A N T R O P O M O R F O

Nome genérico: Apito antropomorfo.

Classificação Organológica: Flauta Globular.

Classificação numeral: 421.13

País: Brasil

Div. Administrativa: Rio de Janeiro

Localidade: Rio de Janeiro

Cultura: Marajoara.

Data: 18.08.2014

Proprietário: Museu Nacional do Rio de Janeiro

Nº Inventário: 78944

Coletor: Sem informação

Lugar: Marajó.

Data: Sem informação

Medidas específicas:

Altura máx.: 3,0 cm

Comprimento: 4,0 cm

Largura máx.: 3,0 cm

Orifício extremidade frontal: 0,5 cm (A) x 0,4 cm (L)

Orifício extremidade final: 0,2 cm (A) x 0,2 cm (L)

Construção: Possui dois orifícios que comunicavam com uma suposta caixa de ressonância que não consta. Há um canal de insuflação de ar. Na parte quebrada há uma depressão que pode indicar a cavidade da caixa de ressonância. Foi classificada como flauta globular em razão de não ser possível definir a presença ou ausência de conduto.

Estado de conservação: Quebrado.

Ornamentação: Provavelmente era um aerofone.

Materiais: Cerâmica.



A P I T O A N T R O P O M O R F O

Nome genérico: Apito antropomorfo.

Classificação Organológica: Flauta Globular.

Classificação numeral: 421.13

País: Brasil

Div. Administrativa: Rio de Janeiro

Localidade: Rio de Janeiro

Cultura: Marajoara.

Data: 18.08.2014

Proprietário: Museu Nacional do Rio de Janeiro

Nº Inventário: 78944

Coletor: Sem informação

Lugar: Marajó.

Data: Sem informação

Medidas específicas:

Altura máx.: 5,0 cm

Largura máx.: 4,0 cm

Retângulo: 1,6 cm (A) x 1,5 cm (L)

Retângulo largura Máxima: 1,5 cm

Diâmetro: 14,0 cm

Construção: Flauta globular, possui um orifício avariado junto a um retângulo. Possui caixa de ressonância em formato globular. Provavelmente era tocada fechando parcialmente o orifício com a boca.

Estado de conservação: Bom, com orifício avariado.

Ornamentação: Face antropomorfa.

Materiais: Cerâmica.



A P I T O A N T R O P O M O R F O

Nome genérico: Chocalho antropomorfo/falomorfo.

Classificação Organológica: Idiofone de golpe indireto chocalho/maracá sem obstrução interna..

Classificação numeral: 112.131.11

País: Brasil

Div. Administrativa: Rio de Janeiro

Localidade: Rio de Janeiro

Cultura: Tapajós.

Data: 18.08.2014

Proprietário: Museu Nacional do Rio de Janeiro

Nº Inventário: 78964

Coletor: Sem informação

Lugar: Santarém.

Data: Sem informação

Medidas específicas:

Altura máx.: 6,5 cm (aprox.)

Comprimento base: 3,5 cm

Comprimento cabeça: 5,0 cm

Largura máx.: 5,0 cm

Orifício: 0,3 cm (A) x 0,3 cm (L)

Diâmetro: 10,0 cm

Construção: Cabeça oca sobre base maciça. Possui um orifício. A caixa de ressonância é globular e possui o formato da cabeça. As esferas de entrechoque são em pouca quantidade.

Estado de conservação: As linhas estão apagadas.

Ornamentação: Possui diversas ranhuras.

Tangido: Como o instrumento é pequeno, a sonoridade obtida é aguda e bem discreta.

Materiais: Cerâmica.



ARQUEOLOGIA MUSICAL AMAZÔNICA



ICA
INSTITUTO DE
CIÊNCIAS DA
ARTE UFPA



PPG Artes
Programa de Pós-graduação
em Artes da UFPA

LAB ETNO
LABORATÓRIO DE ETNOMUSICOLOGIA DA UFPA

MUSEU
NACIONAL
UFRJ

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

LABETNO
LABORATÓRIO DE
ETNOMUSICOLOGIA DA UFPA

Editora do Programa de Pós-Graduação em Artes da UFPA

BELÉM - 2021